

VOLUNTAS LEGIS

PM DESMANTELA QUADRILHA LIGADA AO CV QUE AGIA NO TRÁFICO DE DROGAS EM BARRA DO BUGRES

CRIMINOSO apontou um revólver contra os policiais, que reagiram a ação e neutralizaram o menor

HALLEF OLIVEIRA / PMMT

A Polícia Militar prendeu três homens e apreendeu uma adolescente por associação para tráfico de drogas e porte ilegal de arma, no final da noite de domingo, 24, em Barra do Bugres. Com os suspeitos, identificados como membros de uma facção criminosa, foram apreendidas armas de fogo, além de um tablete e porções de pasta base de cocaína.

Conforme as informações do boletim de ocorrência, a equipe da 12ª Cia de PM estava em patrulhamento urbano quando encontrou um Ford KA transitando pelo município, com identificação de um aplicativo de corridas que não atua na cidade.

Diante da suspeita, os militares realizaram abordagem e encontraram os três homens, identificando que um dos homens faz uso de tornozeleira



FOTO: DIVULGAÇÃO

COM OS SUSPEITOS FOI ENCONTRADA ARMA DE FOGO DE USO RESTRITO

eletrônica, que estava desligada. Para os policiais, os suspeitos afirmaram que teriam vindo de Várzea Grande à Barra do Bugres para atuarem no tráfico de drogas da cidade, a mando de uma facção criminosa.

Na busca veicular, os policiais encontraram

uma mochila que continha um tablete grande de pasta base de cocaína. Os homens ainda disseram que ficariam abrigados na casa de um outro membro da facção e repassaram o endereço para a equipe policial.

Os militares solicitaram

reforços e foram ao endereço indicado. No local, as equipes foram surpreendidas por um suspeito que apontou uma arma para os policiais e fugiu, após o objeto falhar e não conseguir atirar contra a PM.

No interior da casa, os militares encontraram

uma adolescente, que foi detida. A menor informou que dentro do imóvel havia mais dois homens, que fugiram ao verem as viaturas policiais. Ainda na casa, foram apreendidas uma pistola de calibre .40 e cerca de 40 porções de pasta base de cocaína.

Os militares seguiram as diligências e encontraram um suspeito, menor de idade, em uma residência vizinha. Na abordagem, o criminoso apontou um revólver contra os policiais, que reagiram a ação e neutralizaram o menor, que veio a óbito no local. As equipes apreenderam a arma e identificaram que ele seria suspeito de participação em tentativas de homicídios ocorridas na cidade.

Diante da situação, os quatro suspeitos encontrados receberam voz de prisão e foram conduzidos para a delegacia da cidade para registro da ocorrência e demais providências.

31ª EDIÇÃO

Lei Seca tem saldo de 57 pessoas autuadas e 21 presas por dirigirem sob influência de álcool

73 VEÍCULOS FORAM REMOVIDOS, 40% dos veículos fiscalizados

REDAÇÃO DS

Assim como tem ocorrido em todos os finais de semana, neste, aconteceu mais uma edição da Lei Seca, sendo essa a 31ª. A operação contou com 57 agentes de diversas instituições, como Polícia Militar, Polícia Civil, Detran e outros, evidenciando uma integração eficiente.

Foram realizados 188 testes de etilômetro, representando um número elevado em relação aos 180 veículos fiscalizados. Esse dado demonstra o comprometimento com a detecção de condutores sob influência de álcool.

“**A OPERAÇÃO CONTOU COM 57 AGENTES DE DIVERSAS INSTITUIÇÕES**”

As infrações relacionadas ao álcool foram 57 autuações por dirigir sob influência (art. 165) ou recusa ao teste (art. 165-A). Já as prisões por crimes de trânsito foram 21 prisões por condução sob efeito de álcool (art.



FOTO: DIVULGAÇÃO

306 do CTB).

Ainda, 73 veículos foram removidos (40% dos veículos fiscalizados) indicam uma abordagem rigorosa, especialmente contra irre-

gularidades como falta de registro, licenciamento e outras infrações graves.

As abordagens apontam o alto número de infrações por falta de CNH ou habili-

tação vencida, e, portanto, foram 40 autuações ligadas à essa ausência ou irregularidade da CNH.

Dos 180 veículos fiscalizados, 89 foram autuados (49%), e 73 foram removidos (40%). “Esses números são preocupantes e refletem problemas recorrentes, como irregularidades no licenciamento e condições inadequadas dos veículos. Recomenda-se ações preventivas, como blitzes educativas e campanhas de regularização veicular”, analisam os envolvidos.

Apesar de 21 prisões, a operação não identificou cumprimento de mandados em aberto ou outras modalidades criminais.